

# Aprovado pode perder vaga

Cerca de 300 dos 434 candidatos aprovados no concurso para professor categoria "B" (5ª a 8ª série) e "C" (2º grau), realizado pela Fundação Educacional no dia 16 de abril correm o risco de não serem contratados. Segundo Paulina Targino, decano de Ensino e Graduação da Universidade de Brasília (UnB), estes professores, mesmo tendo concluído o curso superior, não podem receber o diploma porque a UnB está em greve. E sem o registro de habilitação profissional a diretora de Recursos Humanos da Fundação, Maria de Lourdes Seixas, já afirmou que não pode contratar nenhum dos aprovados.

## Fim da Lista

Maria de Lourdes explica que o registro profissional é o requisito principal para a contratação, após a aprovação no concurso. "No próprio edital já estava colocada esta exigência, não podemos mudar a regra só porque neste período está acontecendo uma greve". Os aprovados, segundo a diretora, não perdem a vaga, eles apenas deixam de ser contratados agora, indo para o fim da lista, podendo ser reconvidados no prazo de dois anos. Maria de Lourdes admite porém haver prejuízo para o candidato aprovado que ainda não tem o diploma, pois ele perde a chance de ser contratado agora, e o direito de escolher a satélite de sua preferência.

"A Fundação Educacional está sendo incompreensiva com os aprovados", observa Paulina, explicando que poderia ser dada uma chance ao professor, exigindo-se apenas o comprovante de conclusão. Mas Maria de Lourdes ressalta que todo profissional necessita da habilitação para exercer a profissão. "No caso do professor é ainda mais difícil porque muitas vezes ele se forma em cursos que permitem habilitações diferentes, como é o caso de Letras, que pode ser Inglês, Francês, Português ou Espanhol. É através do registro que fica comprovado a sua área de atuação", justifica.

## Ingenuidade

A diretora de Recursos Humanos não confirmou que 300 candidatos estão sem o certificado, como informou a decano da UnB, mas admite que dos 434 aprovados apenas 105 foram contratados até agora. "Seria ingenuidade falar que os outros selecionados não têm o documento exigido, mesmo porque ainda não convocamos todos eles, e ainda existem casos em que o professor prefere ser chamado depois". Entretanto, pelos dados do departamento, os 61 classificados em Ciências Físicas e Biológicas, por exemplo, foram convocados, mas apenas 20 já estão aptos para trabalhar.